

Momento de decisão para os trabalhadores da Gecel

É quase certo que a Gecel terá seu contrato suspenso pela Oi. Precisamos saber o que fazer para garantir nossos empregos e, ainda, avaliar a contraproposta da empresa de pagar apenas 3% do INPC, além de R\$ 100,00 de abono e tíquete de R\$10,00.

A assembleias já estão marcadas. Veja calendário no verso desse boletim. É importante que você esteja lá!



Há muitas incertezas à frente. A decisão da Oi em diminuir o número de prestadoras de serviço no país, inclusive no Espírito Santo, significa o rompimento de contrato com várias terceirizadas e, pelo andar da carruagem, a Gecel já está fora do mercado. Apesar de ser a contratada mais antiga operando na planta externa da Oi no Espírito Santo e, ainda, deter o maior número de trabalhadores, a Gecel encontra

dificuldades em atender às exigências do edital de licitação.

A decisão, no entanto, sobre quem vai sair ou ficar ainda é uma incógnita. A previsão é que isso seja anunciado em julho, e até lá vamos ter que nos mobilizar – e muito – para garantir a manutenção de nossos empregos e o fechamento de um bom Acordo Coletivo de Trabalho.

Clima é de insegurança

“A Oi, incorporou a Brasil Telecom, e, de leva, já demitiu cen-

tenas de pessoas no país, mas o Sinttel e a Federação Nacional dos Trabalhadores em Telecomunicações – Fenattel-, estão fazendo o cerco para impedir que as mudanças venham precarizar ainda mais as condições de trabalho. Queremos, ainda, barrar qualquer tentativa da Oi em “quartearizar os serviços de telecomunicações”, ressalta o presidente do Sinttel, Nilson Hoffman.

Segundo Nilson, a Oi garantiu na mesa de negociação que quem ganhar a licitação irá absorver todos os trabalhadores. “De qualquer forma, precisamos estar mobilizados para qualquer eventualidade”, avisa. E nesse ponto o presidente do Sinttel tem toda razão. O sucesso do fechamento de um Acordo Coletivo coerente e justo, e de maneira rápida, significa que a próxima empresa terá que cumprí-lo à risca.

Veja a proposta

1- Correção dos salários:

- 3% de reajuste a partir de 1º/04/09
- Abono de R\$ 100,00 para todos os empregados, em 2 parcelas, com pagamento junto dos salários de junho e julho.

2 - Tíquete refeição:

- Passar de R\$ 9,00 para R\$ 10,00 (11% de reajuste)

3 - Promessa de reajuste

- Compromisso da empresa em corrigir em mais 1,5% os salários a partir de 1º de agosto/2009, caso a empresa permaneça no contrato da Oi.

3 - Periculosidade:

- Passar o adicional para 30% na próxima data base, 1º/04/2010.

Sinttel/ES realiza assembleias setoriais nas unidades da Gecel

Para ouvir os trabalhadores das unidades de Vitória, Vila Velha, Serra, Cachoeiro de Itapemirim e Colatina, o sindicato realizará assembleias setoriais que começam ainda esta semana. Acompanhe abaixo o calendário montado pelo sindicato para discutir a Campanha Salarial..

Nas assembleias, os trabalhadores saberão também em que pé está o processo da reestruturação da operadora Oi, após a fusão com a Brasil Telecom, ocorrida no início deste ano, e como isso pode respingar na categoria. Com data base em abril, os mais de 850 trabalhadores da Gecel reivindicam reajuste de 5,93%, o que repõe a inflação do período, mais ganho real de 10% e aumento do tíquete de R\$ 9,00 para R\$ 12,00.

Locais e datas das assembleias:

- ▶ **Dia 01/06 - 7:30 horas**
Jardim Limoeiro (pátio da Gecel)
- ▶ **Dia 03/06 - 18:30 horas**
Cachoeiro de Itapemirim e Colatina
- ▶ **Dia 04/06 - 7:30 horas em Cobilândia**
- ▶ **Dia 05/06 - 7:30 horas**
Praia do Canto (prédio da Oi)



Na avaliação do Sinttel, a decisão da diretoria da Oi em buscar diminuir a quantidade de prestadores de serviço no país para reduzir custos não é nenhuma novidade. “Isto já foi feito antes, com uma diferença bem gritante. A Oi abriu o edital de licitação para terceirização das redes externa e interna justamente quando iria começar a campanha salarial, criando com isso um clima de terrorismo nas empresas”, ironiza o sindicalista.

A contratada da Oi oferece míseros 3% da inflação e tíquete refeição de R\$ 9,00. Para compensar a perda, ela quer dar R\$ 100,00 de abono a todos os trabalhadores. A empresa alega que não há condição de melhorar a proposta, em virtude de não saber se continuará no mercado. E como fica o trabalhador nessa história? Vai novamente ter que sacrificar o bolso enquanto a Oi se torna gigante no mercado?

O Sinttel lembra que, ao comprar a BrT- que atende o Centro-Oeste, Sul e os Estados de Tocantins, Rondônia e Acre-, a empresa assumiu o compromisso com o governo e com os sindicatos de negociar todas as mudanças sem causar demissões até abril de 2010. E, mais, que iria respeitar os acordos coletivos em andamento.

CANAL DE VOZ

Informativo do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no ES.

Tel.: (27) 3223.4844

Rua Barão de Monjardim, 251, 29010-390 Centro, Vitória – ES

www.sinttel.org

presidencia@sinttel.org

Responsabilidade Editorial

A diretoria

Produção: T&T Comunicação e

Publicidade Ltda

Tel.: (27) 3084-5666

Jornalista Profissional

Tânia Trento (MTE-ES 341/86)

Tiragem: 2 mil exemplares

Impressão: Gráfica Ita

Tel.: (27) 3222-2499